

## 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **LINHAGEM 785/15 DA CULTIVAR CATUCAI VERMELHO, MATERIAL BEM ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES DA CAFEICULTURA DA ZONA DA MATA DE MINAS.**

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé e S.M. Mendonça Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho, Téc. Agr. Cepec-Heringer e C. M. Barbosa Tec. Agr.

A cultivar de café Catucaí 785/15 vem sendo muito plantada nesses últimos anos, especialmente na Zona da Mata de Minas Gerais.

Os produtores, que já tem pequenas lavouras dessa variedade, estão ampliando suas áreas e novos cafeicultores, vendo os bons resultados alcançados com a variedade e conhecendo os resultados das pesquisas nos dias de campo no CEPEC-Heringer, em Martins Soares, também estão formando áreas novas de cafezais com mudas desse material genético.

A cultivar Catucaí 785/15 tem como principal característica a boa tolerância à ferrugem e ao nematóide *Meloidogyne exigua*, além de maturação uniforme e precoce, frutos e grãos graúdos e porte baixo. A característica de resistência ao nematóide torna a cultivar especialmente indicada para áreas de substituição de lavouras velhas, nas quais a infestação por essa praga veio se acumulando e, assim, seriam facilmente contaminadas mudas de variedades susceptíveis plantadas nessas áreas.

Em amostragem realizada em julho de 2008, em cafeeiros de catucaí 785/15, sem controle específico da ferrugem, foi constatado o percentual de 15 % de plantas infectadas, contra 100% no Catucaí/74, e o nível de infecção ( % de fls. infectadas) foi de 15%, contra 94 % no Catucaí

A variedade é recomendada e bem adaptada a sistemas de plantio adensados ou semi-adensados, onde a resistência à ferrugem e a maturação precoce são características muito desejáveis. Além disso, os cafeeiros dessa variedade crescem menos e, por isso, fecham menos, podendo ser explorados por um ciclo maior de safras sem poda.

No quadro 1 estão incluídos dados de produtividade obtidos em 2 ensaios e em 2 campos de observação, conduzidos no CEPEC-Heringer, em Martins Soares-MG, a 740 m de altitude, onde a produtividade é comparada a outras cultivares. Verifica-se o bom desempenho produtivo do Catucaí 785/15.

Os cafeicultores mostram sua preferência por essa variedade, indicando-a como adequada pelas suas boas características, aqui já destacadas, além de apontarem a razão das

plantas apresentarem produções semelhantes todos os anos, o que é vantajoso, principalmente para o pequeno cafeicultor.

Temos observado, nos campos experimentais, uma menor tolerância dos cafeeiros do Catucaí 785/15 às estiagens, com as plantas se estressando com facilidade, o que torna o abotoamento e a floração mais uniformes. Logo após a retomada das chuvas, entretanto, as plantas se re-enfolham rapidamente. A característica de abotoação mais cedo e uniforme indica o material para regiões mais frias e, em áreas mais quentes, propõe-se o cultivo sob irrigação. O material se adapta muito bem a plantios arborizados.

O catucaí 785/15 é, especialmente, indicado na substituição de lavouras velhas, em condição, sabidamente, onde ocorre acúmulo na população do nematóide *M. exigua*.

**Quadro1:** Produtividade em cafeeiros Catucaí Vermelho 785/15 em relação a outros materiais, em diversas condições de ensaio e campos de observação, no CEPEC, em Martins Soares-MG

| <b>Condição ensaiada</b>   | <b>Produtividade do 785/15<br/>( scs./ha)</b> | <b>Produtividade do padrão<br/>( scs./ha)</b> |
|--|---|---|
| Ensaio de adensamento, espaçamento 1,3 x 0,25 m , em área de substituição de lavoura velha, média de 5 safras, padrão catucaí/44 | 112,8   | 64,0  |
| Ensaio de variedades, espac. 2,2 x 0,7m , média de 6 safras, padrão catucaí/74   | 85,6  | 80,0  |
| Campo de observação com 785/15, espac. 2,0 x 0,5 m, média de 6 safras  | 104,6   | -   |
| Campo de observação, espac 2 x 1,0m, média de 8 safras, padrão catucaí amarelo 5/49.   | 67,7  | 67,6  |